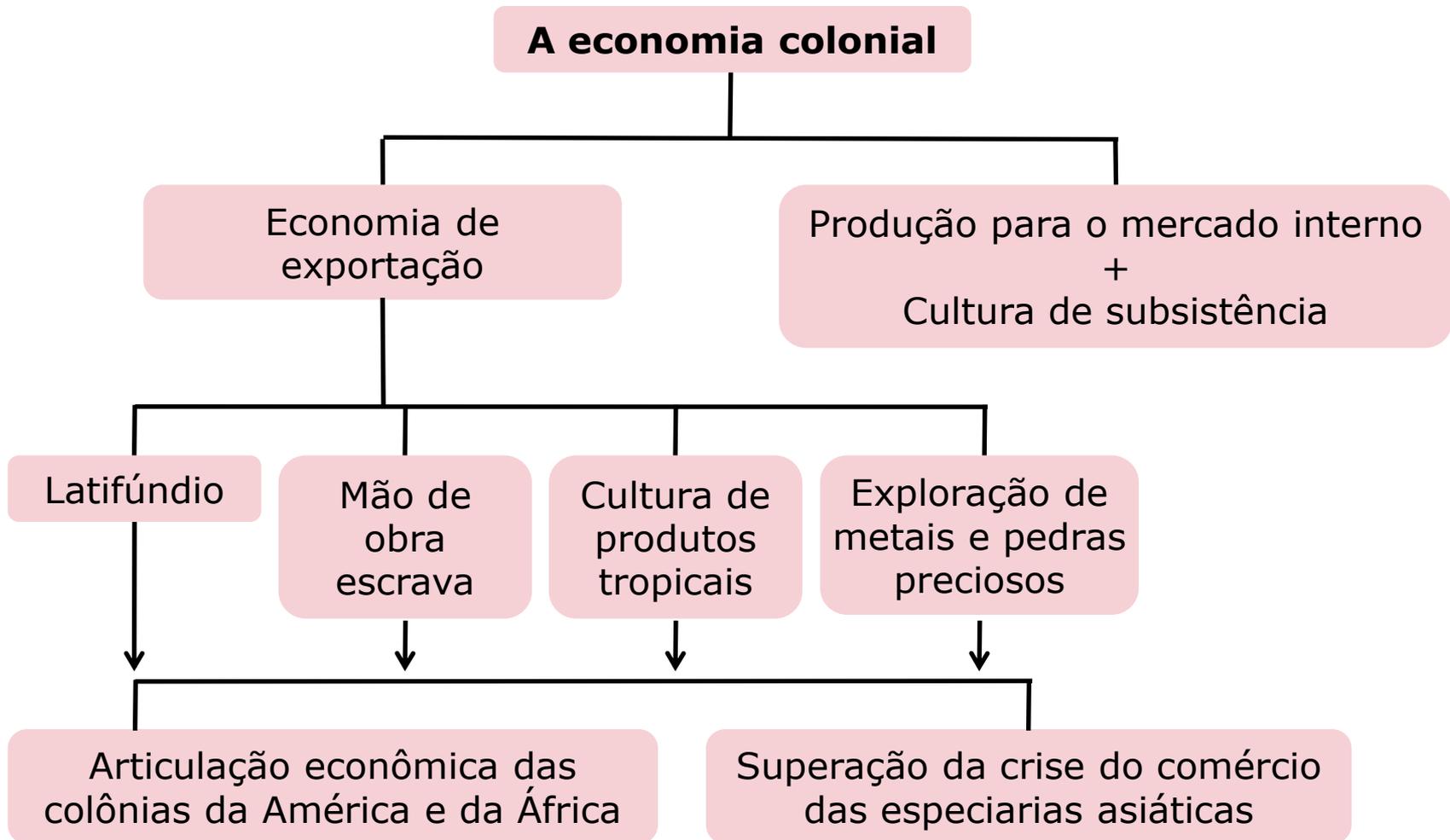




A economia na América portuguesa e o Brasil holandês

A economia colonial



A economia da América portuguesa



REPRODUÇÃO - COLEÇÃO PARTICULAR

Engenho de açúcar, autoria desconhecida. Gravura publicada no livro *Viagens ao Brasil*, de Henry Koster, 1816. A produção de açúcar foi a base econômica do Nordeste colonial.

A produção açucareira e o engenho

- A produção de cana-de-açúcar foi fundamental para o sucesso da colonização do Brasil.
- A produção açucareira se realizava no sistema de ***plantation*** → latifúndio monocultor e escravista.
- O **engenho** era a unidade de produção açucareira. Faziam parte dele:
 - O canavial.
 - Os equipamentos para produção de açúcar.
 - Casa-grande, senzala e capela.
 - Reserva florestal.
 - Culturas de subsistência.
- Foi em torno do engenho que se estruturou o sistema de exploração mercantil português e se constituiu a base da organização social da colônia.

O trabalho escravo

Razões para a substituição da escravidão indígena pela africana na grande lavoura

Baixa resistência dos indígenas às doenças de origem europeia

Facilidade para fugas e organização de resistência

Pressão dos jesuítas contra a escravização dos indígenas

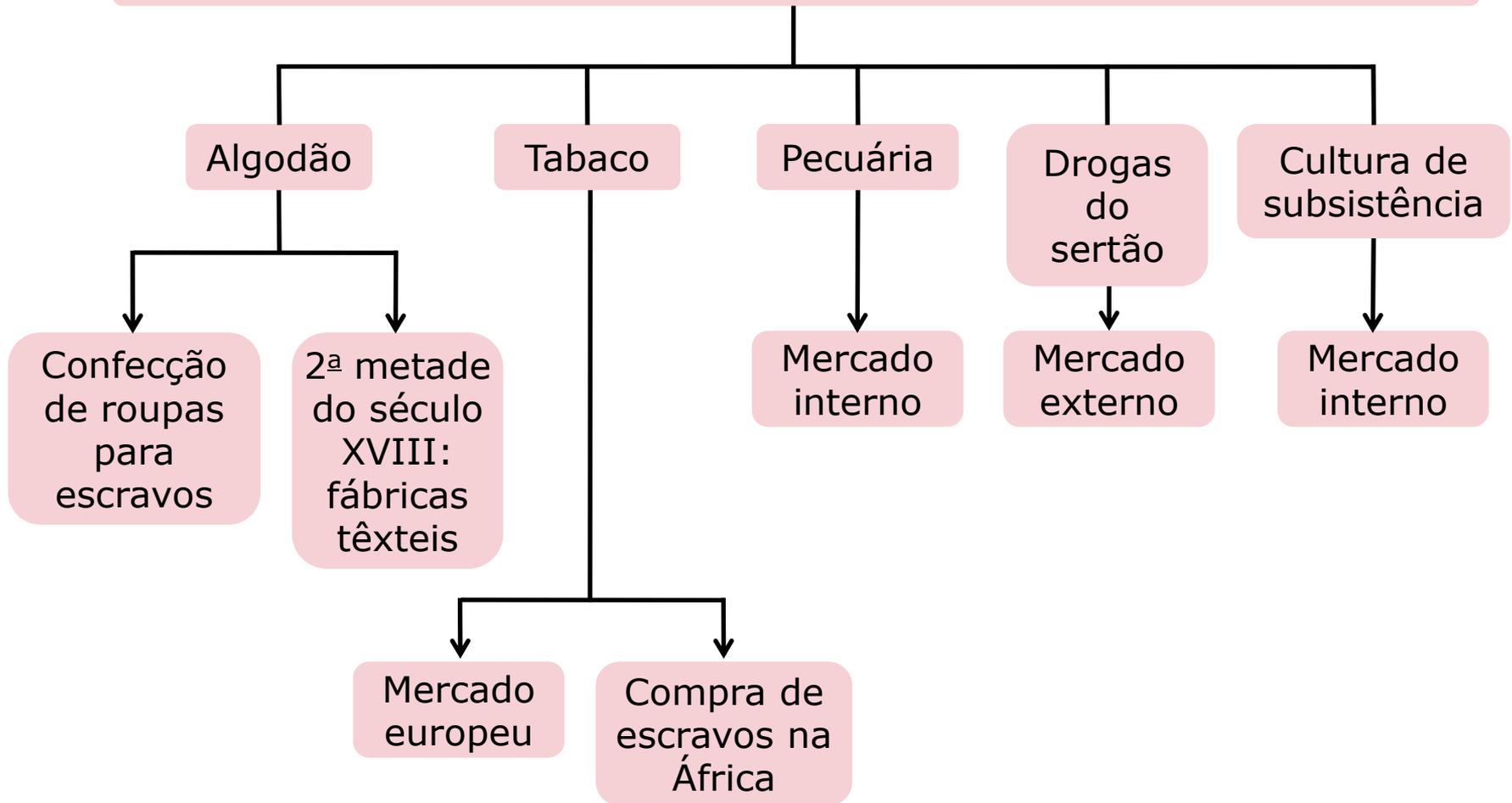
Lucratividade do tráfico negreiro: lucros para a Coroa e para os traficantes de escravos

Outras atividades econômicas na colônia

- Outras atividades econômicas eram realizadas na América portuguesa → destaque para a produção de **algodão** e do **tabaco**, que eram mercadorias exportáveis.
- A **pecuária** surgiu para atender ao mercado interno, tornando-se importante na ocupação do interior da colônia.
- Para o controle da região Norte, a exploração das culturas extrativistas, as chamadas **drogas do sertão**, foi fundamental.

Outras atividades econômicas na colônia

Outras atividades econômicas na colônia (séculos XVII e XVIII)



Outras atividades econômicas na colônia



Fonte: Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1991. p.28.

As missões religiosas

- Fundadas pelas ordens religiosas dos franciscanos, carmelitas e principalmente jesuítas, as missões tinham como objetivo promover a catequese indígena.
- As missões fundadas pelos portugueses na Amazônia permitiram a obtenção da mão de obra indígena para as culturas extrativistas do local.
- Jesuítas espanhóis fundaram missões (ou reduções) no sul, em terras que hoje fazem parte do Rio Grande do Sul, Paraná, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- As missões religiosas da Amazônia geraram lucros para as ordens e contribuíram para ampliar a colonização portuguesa na região.
- Em várias ocasiões, os religiosos entraram em conflito com colonos pelo controle da mão de obra indígena.

A independência dos Países Baixos e a União Ibérica

- Em 1579, a República das Províncias Unidas se libertou do domínio espanhol e iniciou uma longa guerra contra a Espanha pelo reconhecimento de sua independência.
- Os **holandeses** criaram as Companhias de Comércio das Índias Orientais (1602) e das Índias Ocidentais (1621) → buscavam o controle de entrepostos comerciais na África, na América e na Ásia.
- A morte do rei D. Henrique levou a uma crise dinástica em Portugal e à união dos tronos espanhol e português em 1580 (**União Ibérica**).
- A união dos dois reinos (1580-1640) levou ao rompimento dos laços comerciais entre Portugal e Holanda (em guerra com a Espanha) → os holandeses conquistam regiões de produção açucareira no Brasil.

A invasão holandesa no Nordeste brasileiro

- Os holandeses conquistaram Salvador em 1624, mas foram expulsos por uma esquadra luso-espanhola em 1625.
- Um novo ataque holandês ocorreu em 1630 → conquista de Olinda e Recife, consolidada depois com outras vitórias.
- Principais medidas tomadas pelo conde Maurício de Nassau, o administrador do Brasil holandês:
 - Reorganização da produção açucareira.
 - Estímulo à produção de gêneros de subsistência e à construção de engenhos.
 - Medidas de relativa liberdade comercial.
 - Urbanização de Recife.
 - Liberdade para a prática de diferentes religiões.
 - Incentivo à produção artística e cultural na colônia.

Os pintores holandeses no Brasil

Mulher africana, pintura de Albert Eckhout, 1641. A pintura naturalista de Eckhout expressava a visão europeia sobre o que eram povos "selvagens" e povos "civilizados".



Os pintores holandeses no Brasil



REPRODUÇÃO - ALTE PINAKOTHEK, MUNIQUE, ALEMANHA

Paisagem brasileira com tatu, pintura de Frans Post, 1649. As pinturas de Frans Post destacavam as características da natureza dos trópicos que tanto fascinavam os europeus.

O fim da União Ibérica e a retomada do Nordeste

- Com o fim da União Ibérica em 1640, Portugal assinou uma trégua com a Holanda.
- Em 1644, Nassau foi afastado do governo e retornou à Europa → enfraquecimento do domínio holandês e início da **Insurreição Pernambucana**.
- A queda dos preços do açúcar no mercado internacional e a cobrança de dívidas atrasadas levaram os senhores de engenho de Pernambuco a organizar a luta pela expulsão dos holandeses.

O fim da União Ibérica e a retomada do Nordeste

- **1654** – expulsão dos holandeses no Nordeste brasileiro.
- Os holandeses, estimulados pela experiência adquirida com a produção de açúcar no Brasil, decidem impulsionar a agroindústria açucareira nas Antilhas.
- Concorrência do açúcar antilhano → queda dos preços do açúcar brasileiro → grave crise econômica em Portugal.

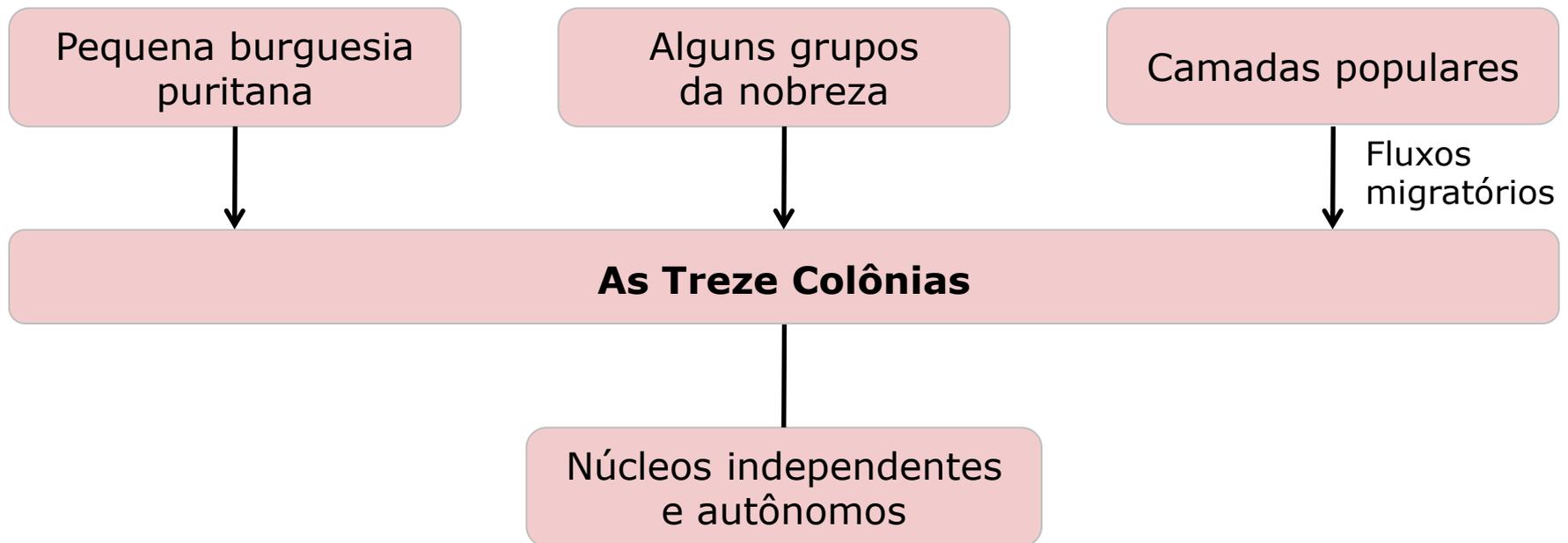


A colonização da América inglesa e francesa

Os peregrinos de *Mayflower*

- 1620 → algumas famílias deixam a Inglaterra no navio *Mayflower* em busca de liberdade religiosa e prosperidade na América.
- Os primeiros imigrantes puritanos iniciaram a colonização da chamada **Nova Inglaterra** com o objetivo de constituir uma sociedade baseada nos princípios calvinistas.

A formação das Treze Colônias

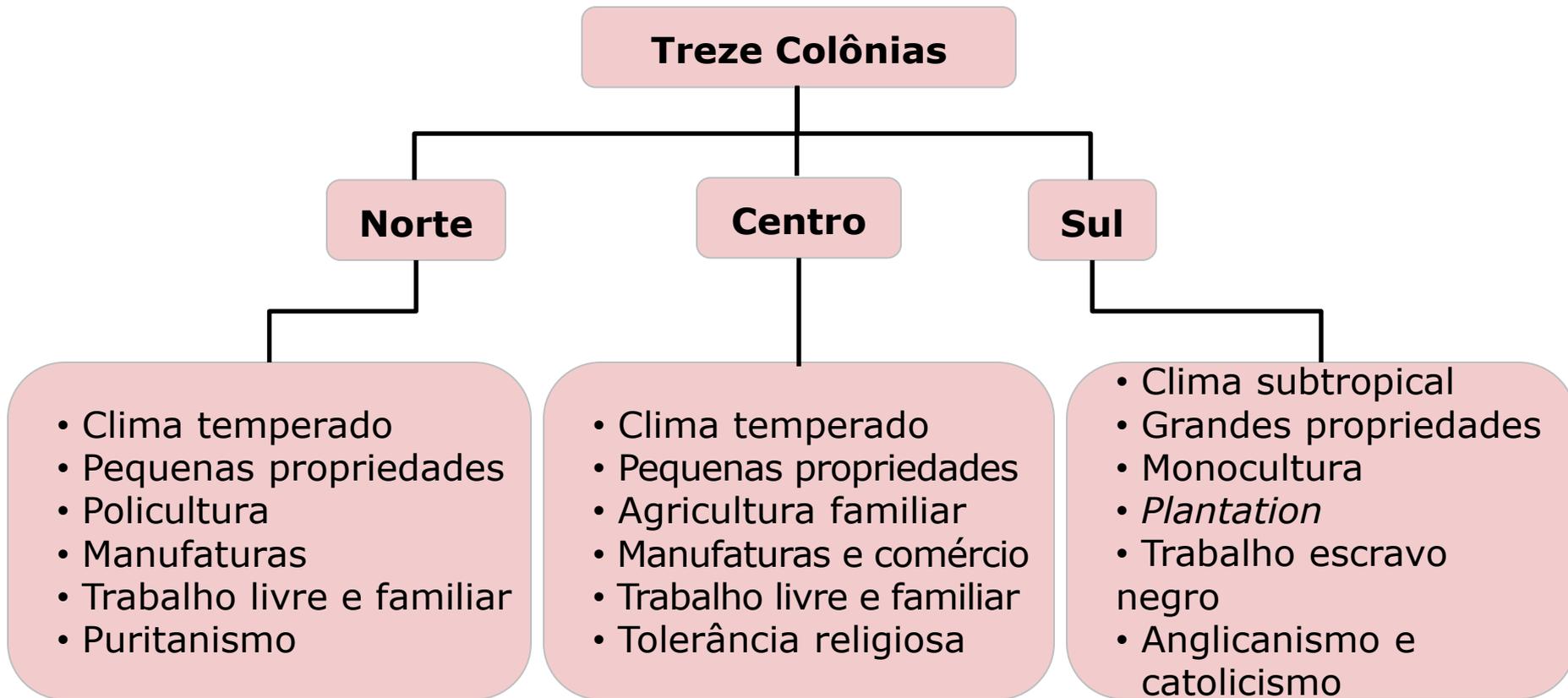


A formação das Treze Colônias



Fonte: Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1991. p. 54.

As características das Treze Colônias



O comércio triangular

Antilhas e colônias do sul:
produção de açúcar, melão e
gêneros subtropicais

Colonos da Nova Inglaterra
comandam o comércio

África: troca de rum por
escravos, que eram
levados para as Antilhas

Nova Inglaterra: compra
de açúcar e do melão para
fabricação do rum

O comércio triangular



Fonte: NARO, Nancy Priscilla S.
A formação dos Estados Unidos. São Paulo:
Atual; Campinas: Unicamp, 1987. p. 15.

A administração nas Treze Colônias

- As Treze Colônias possuíam certa autonomia em relação à Coroa inglesa → **autogoverno**.
- Os principais cargos administrativos eram:
 - Governador → eleito (norte e centro) ou nomeado pelo rei (sul).
 - Conselho ou Câmara Alta → indivíduos nomeados pela elite colonial (em Massachusetts, Connecticut e Rhode Island eles eram eleitos).
 - Câmaras dos Representantes → eleitos pelos homens livres e proprietários.
- Os colonos, fazendo parte da administração, acabaram desenvolvendo a noção de participação política e de cidadania.

Os projetos coloniais franceses

- Entre os séculos XVI e XVII a França tentou ocupar territórios coloniais portugueses e espanhóis na América do Sul → fracassou.
- Na América do Sul e no Caribe, a França fundou colônias nas Antilhas e nas Guianas → produção de gêneros agrícolas tropicais no sistema de *plantation*.
- No século XVII, a França ocupou áreas na América do Norte:
 - Colonização foi promovida por particulares (companhias de comércio), sem participação efetiva do Estado.
 - Dedicaram-se à caça, à pesca e à extração de madeira.
 - Rivalidades com a Inglaterra reduziram seus domínios no século XVIII.

Franceses no Brasil

- Na América portuguesa, a França fundou dois núcleos coloniais:
 - no litoral fluminense (França Antártica).
 - no litoral do Maranhão (França Equinocial).
- A França Antártica foi criada em 1555 por colonos calvinistas.
- Estabeleceram boas relações com os índios e passaram a explorar o pau-brasil.
- Alguns conflitos religiosos enfraqueceram a colônia francesa, tomada pelos portugueses em 1567.
- No litoral maranhense, os franceses se estabeleceram em 1612 → pretendiam ocupar a região para produzir cana-de-açúcar.
- Fundaram o povoado de **São Luís**, mas tiveram de abandoná-lo após serem derrotados pelos portugueses, em 1615.

Os territórios coloniais franceses na América



Fonte: Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1978. p. 60-61.